

# Minas Gerais registra queda de 36,85% nos roubos consumados e de 47,47% nos tentados

Levantamento divulgado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública aponta redução de 33,78% na criminalidade violenta do Estado entre janeiro e outubro de 2020, na comparação com o mesmo período do ano passado; 14 dos 15 índices monitorados apresentaram diminuição 30 de Novembro de 2020 , 15:45

O número de roubos consumados caiu 36,85% em Minas entre janeiro e outubro de 2020, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados representam 16.837 crimes a menos no comparativo dos primeiros dez meses do ano. Considerando os registros de roubos tentados, a diminuição é ainda maior: 47,47%. Dentre os 15 índices monitorados mensalmente pelo Observatório de Segurança Pública, 14 apresentaram redução. Os dados foram divulgados nesta semana pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

A compilação dos dados de criminalidade violenta revela uma queda de 33,78%. Foram 38.562 crimes violentos de janeiro a outubro de 2020, contra 58.237 no mesmo período de 2019, uma diferença de quase 20 mil crimes a menos. A criminalidade violenta abrange os registros de homicídio consumado e tentado, extorsão mediante sequestro consumado, sequestro e cárcere privado consumado e tentado, estupro consumado e tentado, estupro de vulnerável consumado e tentado, roubo consumado e tentado e extorsão consumado e tentado. Além desses crimes, o Observatório de Segurança Pública também monitora os registros de furto e lesão corporal.

Natureza/Período - Minas Gerais	Janeiro a Outubro 2019		Janeiro a Outubro 2020		Δ 2020/2019 (registros)
	Registros	Taxa/100 mil hab	Registros	Taxa/100 mil hab	
Vítimas de Homicídio Consumado	2.221	10,49	2.109	9,90	-5,04%
Homicídio Tentado	2.316	10,94	2.000	9,39	-13,64%
Extorsão Mediante Sequestro Consumado	54	0,26	40	0,19	-25,93%
Sequestro e Cárcere Privado Consumado	198	0,94	161	0,76	-18,69%
Sequestro e Cárcere Privado Tentado	6	0,03	4	0,02	-33,33%
Estupro Consumado	1.018	4,81	765	3,59	-24,85%
Estupro Tentado	200	0,94	171	0,80	-14,50%
Estupro de Vulnerável Consumado	2.624	12,40	2.087	9,80	-20,46%
Estupro de Vulnerável Tentado	150	0,71	102	0,48	-32,00%
Roubo Consumado	45.686	215,82	28.849	135,49	-36,85%
Roubo Tentado	3.004	14,19	1.578	7,41	-47,47%
Extorsão Consumado	657	3,10	569	2,67	-13,39%
Extorsão Tentado	173	0,82	196	0,92	13,29%
Furto Consumado	228.489	1.079,37	177.292	832,64	-22,41%
Lesão Corporal Consumado	52.509	248,05	47.118	221,29	-10,27%

Entre janeiro e outubro, o número de vítimas de homicídios consumados registrou queda de 5,04% no Estado. Em Belo Horizonte, a redução foi ainda maior, de 12,42%. Considerando todo o interior, 634 municípios - o equivalente a 74,33% do total - não registraram homicídios, mantiveram ou reduziram os índices na comparação com janeiro a outubro do ano passado. Segundo as forças de segurança, o índice de homicídios, além de ser um importante indicador da criminalidade, é o menos impactado pelo período de distanciamento social.

Outros indicadores de destaque são os dados de furto e de estupro consumados, que permanecem em queda em Minas, tendo registrado redução de 22,41% e 24,85%, respectivamente. O índice de estupro de vulnerável consumado também caiu significativamente no Estado, com diminuição de

20,46% nas ocorrências em 2020.



Desde o início da pandemia do novo coronavírus, as estatísticas de feminicídio e de violência doméstica contra a mulher, produzidas pela Polícia Civil de Minas Gerais, também são acompanhadas e publicadas mensalmente. Segundo o levantamento mais recente, as ocorrências de feminicídios consumados em Minas apresentaram queda de 9,24%, passando de 119 casos entre janeiro e outubro de 2019 para 108 no mesmo período deste ano.

*Texto: Luiza Muzzi*

*Foto: Gil Leonardi/Imprensa MG*

[Enviar para impressão](#)